

ALERTA!

ERUPÇÃO DO VULCÃO CALBUÇO - CHILE

O Vulcão Calbuco situa-se no Sul do Chile, a 1.900 km da fronteira do estado do Rio Grande do Sul/Brasil e mesmo assim, esta distância não foi suficiente para que a pluma de cinzas não atingisse o nosso estado. De acordo com o Monitoramento Climático da Prefeitura de Porto Alegre (METROCLIMA) e o Sistema Meteorológico do Paraná (SINOPAR), as cinzas alcançaram o RS no dia 25/04, sábado. Conforme a imagem de satélite da NASA observa-se que após a ocorrência do fenômeno, a pluma seguiu em direção Norte e Nordeste e, já no território do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, seguiu para Leste, em direção ao Oceano Atlântico.

A equipe do VIGIAR/RS estará disponibilizando uma Nota Técnica com informações pertinentes à saúde da população. Ressaltamos que em caso de exposição às cinzas do vulcão os principais afetados são os portadores de doenças respiratórias e cardiovasculares, além das crianças e idosos.

Seguiremos acompanhando a situação e mantendo contato com o INPE e a SINOPAR.

Notícias:

- **Cinzas de vulcão chileno podem gerar problemas respiratórios**
- **Chile mantém alerta para nova erupção do vulcão Calbuco**
- **Cinzas de vulcão em erupção no Chile chegam ao Paraná, diz Simepar**

Equipe do VIGIAR RS.

Calbuco - 24/04/2015 | 23h46 - por [Jéssica Rebeca Weber](#)

Cinzas de vulcão chileno podem gerar problemas respiratórios

Cinzas chegaram ao sul do Estado nesta sexta-feira e podem avançar sobre outras áreas



Em 2011, cinzas do Puyehue chegaram a Porto Alegre.

Foto: Mauro Vieira / Agencia RBS

As cinzas do vulcão chileno Calbuco, que chegaram ao Sul e Campanha nesta sexta-feira e podem avançar sobre outras áreas do Rio Grande do Sul, podem colocar em risco a saúde dos gaúchos. De acordo com o pneumologista Adalberto Rubin, da Santa Casa de Porto Alegre, há um pré-alerta para problemas respiratórios, principalmente para quem já tem doenças como asma, bronquite e enfisema.

— A gente não sabe a intensidade que vai ter, mas é sempre um alerta para quem tem doença respiratória — afirma.

Para sentir os efeitos na saúde, os gaúchos não precisam esperar ver o pó se formando, como nas cidades mais próximas do vulcão, onde a concentração da fuligem é muito maior.

— Mesmo você não vendo, ela está presente na atmosfera. Já estando aqui em cima, em algum grau vai afetar — diz.

O especialista explica que as partículas são estranhas ao aparelho respiratório, podendo gerar irritação. Como consequência, as vias respiratórias se fecham, e surgem sintomas como falta de ar, tosse, catarro e chiado no peito. Rubin ressalta a necessidade de que seja mantido o tratamento em pacientes que já têm doença respiratória e recomenda que, caso a situação se agrave, crianças e idosos permaneçam mais tempo em casa.

O oftalmologista Flavio Antonio Romani, professor da Faculdade de Medicina da PUCRS, diz que a nuvem de cinzas também poderia causar irritação aos olhos, mas não prevê maiores prejuízos à visão.

Em 2011, as cinzas de outro vulcão em erupção do Chile, o Puyehue, também chegaram ao Estado, gerando acúmulo de fuligem sobre carros de Porto Alegre e o cancelamento de voos.

Fonte: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/04/cinzas-de-vulcao-chileno-podem-gerar-problemas-respiratorios-4747649.html>

26/04/2015 | 22h08

Natureza selvagem

Chile mantém alerta para nova erupção do vulcão Calbuco

A nuvem de pó chegou à Argentina, ao Uruguai e ao Sul do Brasil



Nas regiões de Puerto Montt e Puerto Varas, as autoridades decretaram "estado de exceção constitucional e zona de catástrofe"Foto: MARTIN BERNETTI / AFP

O vulcão Calbuco, que entrou em erupção no Chile na última quarta-feira passada, segue expulsando cinzas e ainda existe o risco de nova atividade. As autoridades mantêm a zona de isolamento de 20 quilômetros em torno do vulcão, além de outras medidas preventivas.

A erupção e posterior nuvem de cinzas afetaram as principais atividades econômicas da região como a agricultura, pecuária e piscicultura. Cerca de 6,5 mil pessoas foram obrigadas a deixar suas casas em consequência das atividades do Calbuco.

Veja fotos impressionantes da erupção

A nuvem de pó chegou à Argentina, ao Uruguai e ao Sul do Brasil. O Metroclima, sistema de previsão do tempo da prefeitura de Porto Alegre, registrou que o céu da cidade ficou com aspecto um pouco mais acinzentado em função das cinzas, mas não há motivo para preocupação quanto à qualidade do ar.

Na Argentina, a prefeitura de Bariloche informou que foi concluída a limpeza das cinzas no aeroporto da cidade e os voos suspensos desde a tarde quarta-feira poderiam ser retomados. O retorno dos voos depende agora de uma decisão das empresas e das condições da suspensão de partículas no ar.

Cinzas de vulcão chileno a caminho de Buenos Aires



Foto: Martin Bernetti, AFP

Vulcão acorda após cinco décadas

Depois de permanecer inativo por 54 anos, o vulcão expeliu gigantescas colunas de gases e material incandescente, que provocaram espanto nas cidades de Puerto Montt, Puerto Varas e localidades próximas, 1.300 km ao sul de Santiago. A área afetada recebe muitos turistas de todo o mundo graças seus lagos, rios e abundante vegetação, cercada por vulcões.

A última erupção do Calbuco remontava a 1961. Em 1972, o vulcão apresentou uma leve atividade, de acordo com o Serviço Nacional de Geologia. A erupção de quarta-feira pegou de surpresa a população, já que não ocorreu aviso prévio das autoridades.

Nas regiões de Puerto Montt e Puerto Varas, as autoridades decretaram "estado de exceção constitucional e zona de catástrofe", o que coloca a zona sob a autoridade das Forças Armadas.

Fonte: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/04/chile-mantem-alerta-para-nova-erupcao-do-vulcao-calbuco-4748356.html>

25/04/2015 18h07 - Atualizado em 27/04/2015 08h08

Cinzas de vulcão em erupção no Chile chegam ao Paraná, diz Simepar

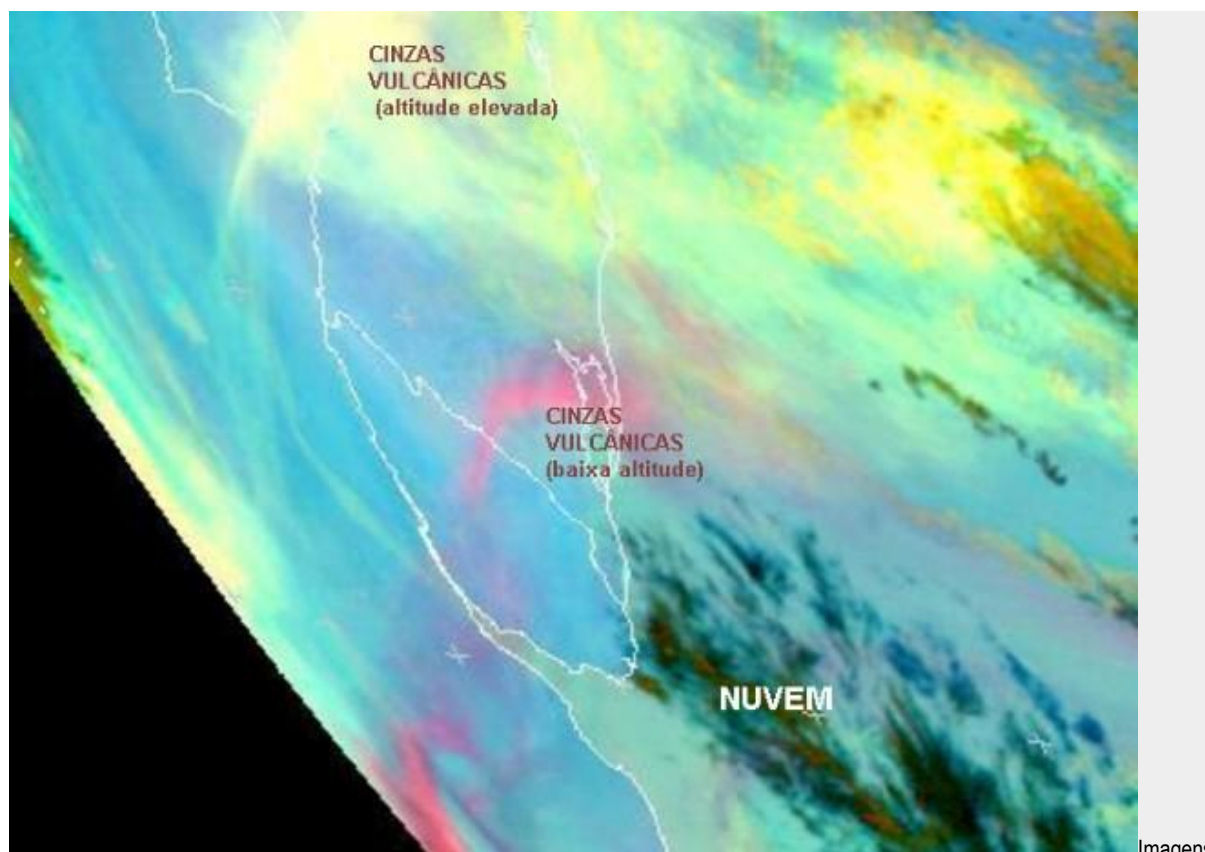
Fenômeno foi observado neste sábado (25) em cidades paranaenses.

Erupção do vulcão Calbuco, no Chile, começou na quarta-feira (22).



Nuvem de poeira podia ser vista neste sábado (25) em Ponta Grossa (Foto: Guilherme Vieira/Arquivo Pessoal)

As cinzas do vulcão Calbuco chegaram ao Paraná neste sábado (25), segundo o Instituto Meteorológico Simepar. O fenômeno, explicam os meteorologistas, se parece com nuvens esbranquiçadas e esparsas. Ainda segundo o Simepar, por enquanto não há riscos à saúde ou à aviação porque as nuvens estão bastante altas, a cerca de 10 mil metros de altitude, diferente do que acontece no Rio Grande do Sul, por exemplo, onde estão mais baixas.



divulgadas pelo Simepar mostram nuvens de cinza (Foto: Reprodução/Nasa)

Fonte: <http://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2015/04/cinzas-de-vulcao-em-erupcao-no-chile-chegam-ao-parana-diz-simepar.html>

REFERÊNCIAS

CLICRBS. **Cinzas de vulcão chileno podem gerar problemas respiratórios.** Disponível em <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/04/cinzas-de-vulcao-chileno-podem-gerar-problemas-respiratorios-4747649.html>> Acessado em 27/04/2015.

NATUREZA SELVAGEM. **Chile mantém alerta para nova erupção do vulcão Calbuco.** Disponível em <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/04/chile-mantem-alerta-para-nova-erupcao-do-vulcao-calbuco-4748356.html>> Acessado em 27/04/2015.

G1, PR. Notícias. **Cinzas de vulcão em erupção no Chile chegam ao Paraná, diz Simepar.** Disponível <<http://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2015/04/cinzas-de-vulcao-em-erupcao-no-chile-chegam-ao-parana-diz-simepar.html>> Acessado em 27/04/2015.

EXPEDIENTE

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

Rua Domingos Crescêncio, 132
Bairro Santana | Porto Alegre | RS | Brasil
CEP 90650-090
+ 55 51 3901 1081
contaminantes@saude.rs.gov.br

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos - VIGIAR.
Telefones:(51) 3901 1081 | (55) 3512 5277

E-mails

Elaine Terezinha Costa – Técnica em Cartografia
elaine-costa@saude.rs.gov.br
**Janara Pontes Pereira – Estagiária –
Graduanda do Curso de Geografia - UFRGS**
janara-pereira@saude.rs.gov.br
Liane Beatriz GoronFarinon –Especialista em Saúde
liane-farinon@saude.rs.gov.br
Rosane Pereira Prato-Chefe da DVAS/CEVS
rosane-prato@saude.rs.gov.br

Técnicos Responsáveis:

Elaine Terezinha Costa e Liane Beatriz GoronFarinon

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.